

13/19
JANEIRO

SEMANA
DE ORAÇÃO

Mentes
Renovadas
Vidas
Transformadas
Rm 12:2

Restaurados pela Reconciliação

O templo do Espírito Santo (corpo) precisa de cuidados, antes de conhecer a Jesus, muitos se autodestroem: com drogas, noites mal dormidas, alimentos errados e etc. Porém, o desejo de Deus é que tenhamos saúde (III João 2).

“Pregadores, não limites vosso trabalho a instruções bíblicas. Fazer trabalho prático procurando restituir a saúde aos enfermos. Isso é o verdadeiro ministério, lembrai-vos de que a restauração do corpo prepara o caminho para a restauração da alma.” MS, 240

Restauração Física

Todo pecador, um dia, mais cedo ou mais tarde, precisa passar pelo estágio da restauração. Estar restaurado pela reconciliação de Cristo, o pecador arrependido e confesso é restaurado do estado de pecado e reconcilia-se com o criador. O homem sem Cristo nada pode fazer para ser salvo, mas ao apoderar-se da graça maravilhosa obtém a paz tão almejada. Esta paz entre o homem e Deus, foi rompida no Éden com a entrada do pecado.

A fé muitas vezes adocece e precisa de restauração (Rm 14:1), mesmo já tendo experiência na fé, como: pregar, cantar e evangelizar. Somos sujeitos a fracassar. Nestas horas precisamos ser humildes e admitir que estamos fracos, confessar nossos pecados a Deus, pedir oração e tomar atitudes, como: ler a bíblia, orar, testemunhar, evitar más companhias e desapegar. A tristeza, culpa, frustrações e as feridas da alma, podem diminuir a fé, mas o nosso Deus nos lembra: “Não vim condenar, mas salvar” (Jo 3:17).

Restauração familiar

Segundo o IBGE, 1.025.205 estavam em ações de separação junto à justiça em setembro de 2023. No país, 60% dos casamentos chegaram à separação nos 10 primeiros anos. Causando assim, problemas na vida do "casal". Que atitudes deve tomar a pessoa que precisa de restauração na família? (I Co 7:10-11)

Quando se trata de restauração familiar, poucos assumem as atitudes de humildade que a Bíblia ensina, tais como:

- 1 - Desejo de mudar;
- 2 - Pedir a mudança a Deus;
- 3 - Assumir seus erros e confessá-los;
- 4 - Perdoar;
- 5 - Fazer novos votos.

Essas atitudes, tantos os cônjuges, namorados e irmãos devem tomar ao passar por dificuldades, lembrando sempre que, o que estiver ao vosso alcance Deus deixa que façamos, o impossível e com Ele!



Perguntas para fixação:

- 1- Qual a imediata promessa que é oferecida aos que aceitam a Jesus? (Rm 5:1)
- 2- O que devemos fazer ao passamos por dias maus, ou seja, quando estivermos enfermos? (Ef 6:13)
- 3- Em que direção devemos olhar quando estivermos carentes de restauração espiritual? (Hb 12:2)

Talentos enterrados

É oferecido pelo Senhor da “seara” e a todos que ingressarem na caminhada cristã, “talentos” (Mt 25:15).

“Todo homem, seja qual for seu negócio ou profissão deve tornar a causa de Deus seu primeiro interesse, não somente deve entregar seu talento para o avanço da obra do Senhor, mas, também para esse fim, cultivar suas aptidões. Muitos homens dedicam meses e anos a aquisições de um ofício. E, no entanto, nenhum esforço especial faz no sentido de cultivar os talentos que o tornariam obreiro do êxito da vinha do Senhor.” CM, 124

“Se aqueles cujos talentos se estão enferrujando pela inércia buscassem o auxílio no Espírito Santo, e fossem trabalhar, ver-se-ia muito mais realizado, urgentes apelos de auxílio, despertariam os corações; e a resposta seria: 'faremos o que pudermos, na nossa fraqueza e ignorância, buscando o auxílio do Grande Mestre para obter sabedoria'”. CM, 125 Quem não sabe algo é ignorante a tal assunto, porém quando sabe e não pratica é negligente.

Todos nós recebemos tesouros do Senhor: a fé, a Palavra, o amor, dons, etc. São talentos valiosos, porém, cada irmão recebe de acordo com sua capacidade de administrar (I Co 12:4-7). A fé é renovada pelas obras (Tg 2:26). Portanto, aquele que conhece, porém não faz, enterra os talentos. Deus cobrará estes talentos (Lc 19:12-27; Tg 4:17).

“Os que estão escondendo seus talentos na terra, lançam fora sua oportunidade de obter uma coroa adornada de estrelas. Até onde se faça a grande revelação do juízo final, nunca se saberá quantos homens e mulheres têm feito tal coisa, nem quantas vidas se extinguirão nas trevas porque os talentos dados por Deus têm sido enterrados nos negócios em vez de serem usados no serviço do Doador (Mt 25:24-30)”. CM, 125

Foi Deus que nos escolheu e não nós. Antes mesmo da fundação do mundo Ele já sabia que estaríamos aqui. Ninguém pode ser salvo sem ir a Cristo e O confessar como Salvador e Senhor, como também ninguém pode afirmar que é um eleito de Deus, se não houver evidências em sua vida. Diz o apóstolo: “Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição [...]” (II Pe 1:10). Pela fé abraçamos esta eleição pela graça, mas todo eleito precisa confirmar sua eleição.



Perguntas para fixação:

- 1- O que Deus nos oferece quando ingressamos na caminhada cristã?
- 2- Que atitudes são equivalentes a enterrar talentos?
- 3- Que risco corremos, ao enterrarmos nossos talentos?

O Chamado

“[...] Jovens, eu vos escrevi, por que sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.” (I Jo 3:1).

Eis o chamado de Deus para a juventude, quão importante é a sua força na obra final deste presente século.

“O Senhor designou os jovens para serem Sua mão auxiliadora” (TS, v3). Diante de maravilhosas mensagens, vemos quão grande é a capacidade de levar adiante a gloriosa mensagem de salvação, com o talento existente dentro de cada um. Destes poderá fazer uma expansão maior da pregação do Evangelho.

Assim como no passado, os jovens de hoje devem assumir seu chamado com total responsabilidade, entregando-se a Deus fielmente em oração, na leitura de Suas Palavras e uma consagração por completo, buscando a perfeição de seu caráter como fiéis cristãos.

Onde quer que estiverem, procurem os jovens desempenhar o seu chamado exercendo a obediência com a Palavra de Deus, tendo por exemplo a José, Ester, Daniel e seus companheiros entre outros jovens que mesmo estando em terras estrangeiras, fizeram o seu melhor e não negaram sua fé no Altíssimo.

Devem se lembrar que cada um dará conta de si mesmo diante do Eterno, devem em seus corações e em suas atitudes semearem o bem, o amor, a alegria e a serenidade de viverem o propósito pelo qual foram chamados. Se há um tempo em que devem os jovens buscar genuinamente a presença do Senhor, esse tempo é hoje. “Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração [...]” (Hb 3:7, 8).

Em um mundo caótico e incrédulo que vivemos, não devemos nos envergonhar de mostrar a que pátria realmente pertencemos e a qual Deus servimos, não devemos nos envergonhar de Suas doutrinas, de Seus preceitos, estatutos e mandamentos, pois tudo são ordenanças eternas, para isso fomos chamados, e por meio de Cristo, somos capacitados para toda boa obra. Deus espera que os jovens sejam Seus mais novos representantes nesta terra, pois se unirem suas forças e cumprirem seu chamado e propósito, poderão levar muitas vidas ao encontro do Seu Salvador. Deve a juventude lembrar que Deus quer nos usar como instrumentos Seus, na vida de nossos semelhantes. Ide avante, sem medo “tenha cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.” (I Tm 4:16). “Deus quer que os jovens se tornem pessoas de espírito zeloso, a fim de estarem preparados para a ação em Seu nobre trabalho e serem aptos a assumir responsabilidades. Deus pede jovens de coração incorrupto, fortes e valorosos, e determinados a combater varonilmente na luta que se acha diante deles, a fim de glorificarem a Deus e beneficiarem a humanidade. Se a juventude apenas fizesse da Bíblia o seu estudo, apenas serenasse seus impetuosos desejos e ouvisse a voz de Seu Criador e Redentor, não só estaria em paz com Deus, mas ela própria se acharia enobrecida e elevada. [...] Levai a luz aonde quer que fordes; mostrai que tendes força de propósito, que não sois pessoas indecisas, facilmente dominadas por más companhias. Não estejais prontos para anuir às sugestões dos que desonram a Deus, mas antes procurai reformar, reaver e salvar almas do mal.” CI, 192

No entanto, nosso amado apóstolo Paulo em suas cartas aos Filipenses, inspirado por Deus, nos aconselha: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.” Fp 4:8 Jovem, ouça seu chamado, faça o seu melhor, em tudo sede obedientes como bons imitadores de Cristo e muito em breve receberéis a vossa recompensa.

Perguntas para fixação:

- 1- **Que tipo de pessoas Deus quer que os jovens se tornem e para qual propósito?**
- 2- **Segundo o conselho do amado apóstolo Paulo, o que deve ocupar os nossos pensamentos?**
- 3- **Sobre um chamado aos jovens, segundo os escritos proféticos, para que designou Deus a juventude?**

A Boa Escolha

“Alegra-te jovem, na tu juventude, e recreie-se o teu coração, nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos que satisfazem o teu coração e agradam aos teus olhos; sabe porém, que por todas essas coisas te trará Deus a Juízo.” (Ec 11:9).

“A juventude precisa sempre conservar diante de si a conduta seguida por Cristo, a qual era a cada passo um procedimento vitorioso. Cristo não veio a terra como rei pra governar nações. Veio como homem humilde, pra ser tentado, para vencer a tentação e para prosseguir, como nós o precisamos fazer, em conhecer ao Senhor.

No estudo de Sua vida aprenderemos quanto Deus, por meio d'Ele, fará em favor de Seus filhos. E aprenderemos que, por maiores que sejam nossas provações, não poderão exceder o que Cristo suportou para podermos conhecer o caminho a verdade e a vida". MJ, 16

Escolha de Amigos

“Devemos escolher a convivência mais favorável ao nosso progresso espiritual, aproveitando-nos de todo auxílio ao nosso alcance; pois Satanás apresenta muitos obstáculos, a fim de tornar nossa marcha rumo ao Céu a mais difícil possível. Talvez sejamos colocados em posições difíceis, pois muitos não podem ter um ambiente tal como desejaríamos; não deveríamos, porém, nos expor voluntariamente a influências desfavoráveis ao desenvolvimento do caráter cristão. Quando o dever nos chama a assim fazer, cumpre-nos ser redobradamente vigilantes e dados à oração, de maneira que, mediante a graça de Cristo, possamos permanecer acima da corrupção.

Ló escolheu Sodoma como residência, porque olhou mais às vantagens temporais que havia de obter, que às influências morais que o cercariam, a ele e à família. Que lucrou ele quanto aos bens deste mundo? Seus bens foram destruídos, morreu parte de seus filhos na destruição da ímpia cidade, a esposa transformou-se em estátua de sal à beira do caminho, e ele próprio salvou-se “como pelo fogo” (I Co 3:15). E não findaram aí os maus resultados de sua escolha egoísta; a corrupção moral daquele lugar tanto se havia entretecido no caráter de seus filhos, que não podiam discernir entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. The Signs of the Times, 29 de maio de 1884.” MJ, 419



A Escolha de um Marido ou Esposa

“Os que pensam em casar-se devem tomar em conta qual será o caráter e a influência do lar que vão fundar. Deve a juventude cristã exercer grande cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidai, para que isso que agora julgais ser ouro puro, não se vos demonstre metal vil. As companhias profanas tendem a pôr empecilhos no caminho de vosso serviço a Deus, e muitas almas são arruinadas por uniões infelizes, quer em negócios, quer no casamento, com os que não podem elevar ou enobrecer.

Pesai cada sentimento, e observai todo desenvolvimento de caráter naquele a quem pensais ligar o destino de vossa vida. O passo que estais prestes a dar é um dos mais importantes em vossa vida, e não deve ser dado precipitadamente. Se bem que ameis, não ameis cegamente.

Considerais a ver se vossa vida conjugal seria feliz ou destituída de harmonia e arruinada. Formulai a pergunta: Ajudar-me-á esta união na direção do Céu? Aumentará ela meu amor para com Deus? Ampliará ela minha esfera de utilidade nesta vida? Caso estas reflexões não apresentarem motivos de recuos, então, ide avante, no temor de Deus.

A escolha do companheiro para a vida deve ser feita de molde a assegurar, aos pais e aos filhos, a felicidade física, mental e espiritual de sorte que habilite tanto os pais como os filhos a serem uma bênção aos semelhantes e uma honra ao Criador.”
CI, 115

Qualidades a Serem Buscadas numa Esposa

“Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com seu amor. ‘Do Senhor vem a mulher prudente’ (Pv 19:14). ‘O coração do seu marido está nela confiado. [...] Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.’ (Pv 31:11, 12, 26-29).”
CI, 116; PG, 67

Como Fazer a Boa Escolha (Lc 10:38-42; Mt 19:16-24)

“A juventude foi comprada por preço infinito, pelo próprio sangue do Filho de Deus. Considerai o que Cristo renunciou ao deixar as cortes do céu e o trono real, a fim de dar a vida em sacrifício diário pelos homens. Ele sofreu ignomínia e injúrias. Suportou todos os insultos e escárnios, que homens ímpios sobre Ele puderam acumular”. MJ, 16

“Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas, contra vós, de que te tenho proposto, a vida e a morte, a bênção e a maldição; ECOLHEI POIS A VIDA, para que vivas, tu e a tua descendência.” (Dt 30:19).

Façam como Maria, irmã de Marta, que decidiu ouvir os ensinamentos de Cristo. E não façam a escolha que o jovem rico fez, escolheu seus bens materiais, em vez de seguir Jesus.

Quando forem escolher lembrem de tudo que Cristo padeceu por nós. Ele sofreu escárnio e injúria, mas não desistiu de nós.

Perguntas para fixação:

- 1- O que é escolher seguir a Jesus?
- 2- O que é escolher anunciar o reino de Deus?
- 3- Qual foi a escolha do jovem rico?
- 4- Como podemos alcançar a vida eterna?
- 5- Como escolher o céu (as coisas do alto)?



A Promessa de Jesus

Através dos séculos, a promessa de Jesus em João 14:2, 3, tem enchido de esperança o coração dos cristãos: “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também.” (Jo 14:2-3). Nos momentos mais escuros de desespero, desânimo, desapontamentos e derrotas, a esperança de viver com Jesus no Céu tem afastado as nuvens, iluminado o dia e animado as pessoas.

O Céu. Como será? Não há palavras adequadas para descrevê-lo, mas as Santas Escrituras nos dão vislumbres do glorioso futuro. Sob todos os aspectos, haverá harmonia, paz, amor e perfeita unidade. Também, absoluta pureza, santidade e toda a felicidade. Não se achará tristeza, choro e dor. E o melhor de tudo, não existirá mais a morte.

“Ali conheceremos como também somos conhecidos. Ali, o amor e simpatia que Deus plantou na pessoa encontrarão o mais verdadeiro e suave exercício. A pura comunhão com seres santos, a vida social harmoniosa com os santos anjos e com os fiéis de todos os tempos, a santa associação que reúne ‘toda a família nos Céus e na Terra’ (Efésios 3:15), tudo fará parte da experiência do além.” Ed, 306

“Este livro apresenta gloriosas visões da vida futura, tanto no Céu quanto na Nova Terra. Ele nos ajuda a ouvir pela fé a melodia cantada pelos anjos e pelos remidos. Ele nos anima com as perspectivas de participar de fascinantes projetos e atividades. Que, ao perceber a maravilha e a realidade da vida futura, você, prezado leitor, tome a decisão de estar entre os cidadãos do Céu, vivendo para sempre naquele lugar onde ninguém se tornará velho.” VC, 6

O Senhor Deus todo poderoso, sempre teve um plano de redenção para o pecador. Para aquele que se arrepende, aceitar o Salvador e permanecer dando testemunho, sendo fiel em tudo.

Vão herdar o reino eterno onde habita a justiça, morar na cidade santa, com ruas e praça de ouro, beber da água da vida, comer da árvore da vida e viver eternamente. Que alegria, ver o seu Salvador face a face! Receber do Senhor muitas outras bênçãos que Ele os tem preparado (I Cr 2:9) porque são dignos disso, amaram o seu Senhor até o fim, e nunca desistiram.



Perguntas para fixação:

- 1- Qual a promessa de Jesus por nós?
- 2- Se formos fiéis até o fim, o que herdaremos?
- 3- Onde os salvos vão morar?
- 4- Quem vai herdar essas maravilhas?

Dependentes de Deus

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam.” (Fp 4:19).

Manifesta-se o poder de Deus no bater do coração, na ação dos pulmões, e nas correntes vivas que circulam pelos mil diferentes condutos do corpo. Somos-Lhe devedores por todo momento de existência, e por todos os confortos da vida. As faculdades e habilitações que elevam o homem acima da criação inferior, são dotes do Criador. “Ele nos cumula de benefícios Seus. Somos-Lhe devedores do alimento que comemos, da água que bebemos, da roupa que vestimos, do ar que respiramos.” CM, 10

A Bíblia é uma fonte rica de princípios que oferecem não apenas direção, mas uma fundação sólida para construir uma vida financeira equilibrada. O coração deste tema encontra-se na confiança que depositamos em Deus como nosso provedor supremo. Mateus 6:25-34 nos recorda que, assim como Deus cuida das aves do céu e das flores do campo, Ele também cuidará de nós. Essas palavras de Jesus não são apenas um consolo, mas um chamado para depositarmos nossa ansiedade nas mãos daquele que nos conhece intimamente.

E aqui abordaremos seis pontos essenciais segundo a Bíblia, para que alcancemos esse objetivo honrando ao Senhor.

1. Confiança em Deus

Ao adentrar a vida profissional, confiar em Deus é a base sólida para suas finanças. Em Mateus 6:33, Jesus nos lembra de buscar primeiro o Reino de Deus. Ao direcionar nosso foco para Ele, reconhecemos que Ele é o provedor constante em todas as áreas da nossa vida, inclusive nas finanças. Essa confiança não elimina o planejamento, mas molda nosso coração para dependermos d'Ele em todas as circunstâncias.

2. Planejamento e Integridade

Provérbios 21:5 destaca a importância do planejamento cuidadoso. Isso não apenas se refere aos ganhos e gastos, mas também à integridade em tudo o que for fazer. Ser fiel aos princípios bíblicos em cada aspecto das finanças não apenas traz estabilidade, mas também reflete a luz de Cristo em um mundo que muitas vezes valoriza o ganho a qualquer custo.

3. Evitem a Ganância

A advertência de I Timóteo 6:10 sobre o amor ao dinheiro como raiz dos males é para todo tempo. Evitar a ganância não é apenas uma precaução contra a cobiça desenfreada, mas uma expressão de confiança em Deus como nosso verdadeiro tesouro. Um coração contente e desapegado do materialismo abre espaço para experimentar a verdadeira riqueza em Deus.

4. Busquem Propósito na Carreira

Colossenses 3:17 nos desafia a fazer tudo em nome do Senhor, inclusive nossas escolhas de carreira. Ao entrarem no mundo profissional, considerem não apenas o sucesso financeiro, mas também a oportunidade de honrar a Deus com seu trabalho. Busquem uma área de atuação que esteja alinhada com os valores cristãos, onde cada dia de trabalho seja uma oportunidade de glorificar a Deus.

Ao tomar decisões em que área trabalhar, levem em conta não apenas o crescimento profissional, mas também a importância do descanso do sábado, um dia dedicado ao Senhor. Priorizem escolhas que permitam a observância do princípio bíblico do descanso, reconhecendo que, ao alinhar seu trabalho com os propósitos de Deus, vocês experimentarão um equilíbrio mais saudável e a verdadeira plenitude na jornada profissional.

5. Empreendedorismo - (Mateus 25:14-30)

Jesus compartilhou a parábola dos talentos, ilustrando a importância de multiplicar os dons que Deus nos deu. O empreendedorismo, quando guiado por princípios éticos, reflete essa multiplicação. Ao buscar empreender, os jovens têm a oportunidade de utilizar seus talentos para criar algo significativo e viver uma vida espiritual ativa. Hoje a busca por um trabalho que conceda liberdade de ser um reformista é cada vez mais difícil, por isso empreender é uma boa saída. É possível ser independente e também conseguir estabilidade financeira. Procure uma área, entregue seus planos ao Senhor e busque realizá-los.

6. Sejam Mordomos Fieis

O princípio de ser mordomo fiel, baseado em I Coríntios 4:2, nos recorda que tudo pertence a Deus. Isso muda nossa perspectiva de posse para responsabilidade. Será que estamos utilizando fielmente os recursos que Ele confiou a nós? Ser bons mordomos envolve sabedoria na administração, reconhecendo que estamos cuidando do que pertence ao nosso Senhor.

Que esses princípios sejam não apenas palavras, mas guias práticos em sua jornada, conduzindo a uma vida profissional que honre a Deus em todas as áreas.

- 1- Como a parábola dos talentos, apresentada por Jesus em Mateus 25:14-30, inspira os jovens a considerarem o empreendedorismo como uma oportunidade de multiplicar os dons dados por Deus?
- 2- Como a advertência contra a ganância, baseada em I Timóteo 6:10, não apenas serve como precaução contra a cobiça, mas também como uma expressão de confiança em Deus como nosso verdadeiro tesouro?



SEMANA DE ORAÇÃO

19/01/2024 – 7 de Sebaste
Departamento dos Jovens
Reformistas - D.J.R.

TEMA CENTRAL:
MENTES RENOVADAS
VIDAS TRANSFORMADAS Rm 12:2

Valores Invertidos

“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tg 4:4).

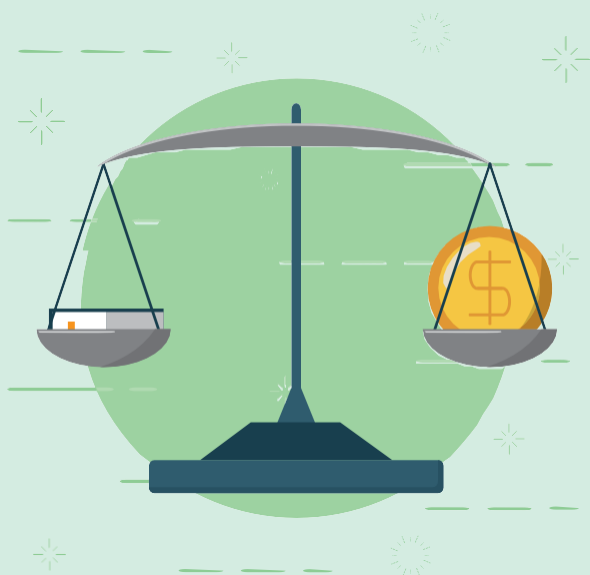
“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” (I Jo 2:15-17).

Os dois versículos acima deixam claro que a amizade com o mundo torna o ser humano inimigo de Deus. Mas, o que é a amizade com o mundo?

Amar o mundo significa concordar e seguir os desejos da carne. A Bíblia é clara quando diz que ninguém consegue servir a dois senhores. Logo, se você ama a Deus, deve odiar as concupiscências da carne. Deve deixar de lado o egoísmo, orgulho e toda a maldade que há no mundo, e amar aquilo que Deus ama; tudo o que é bom, puro, santo e amável.

“Muitos podem professar a religião de Cristo, sem amar nem dar ouvidos à letra ou aos princípios de Seus ensinamentos. Dão o melhor de suas energias aos empreendimentos mundanos, curvando-se diante de Mamom. É alarmante ver tantos iludidos por Satanás, tendo a imaginação estimulada por suas brilhantes perspectivas de lucro mundano. São absorvidos pela perspectiva de felicidade perfeita se conseguirem seu objetivo de adquirirem honras e fortuna neste mundo. Satanás os tenta com o fascinante engodo: ‘Tudo isto te darei’ (Mt 4:9) - todo esse poder, toda essa riqueza, com a qual pode fazer grande soma de bem. Uma vez alcançando seu objetivo, no entanto, não têm comunhão com o abnegado Redentor que os tornaria participantes da natureza divina. Apegam-se a seus tesouros terrenos em que puseram o coração. Mudaram de senhor; aceitaram Mamom em lugar de Cristo. Mamom, eis seu deus, e a Mamom servem.” TS, v1, 406

Ellen White afirma que há muitos falsos cristãos que se dizem seguidores de Cristo, mas já tornaram Mamom como seu deus. Nos dias atuais, as luxúrias do mundo têm atraído muitas pessoas. Devemos ter cuidado para não trocarmos uma longa vida tranquila no céu, por uma felicidade passageira aqui na terra. É necessário que estejamos atentos para que de forma alguma, não alimentemos uma rotina constante de uma vida com valores invertidos.



Perguntas para fixação:

- 1- Segundo o estudo, não devemos inverter os valores. O que são valores invertidos?
- 2- O que fazer para não tornar Mamom nosso deus?
- 3- É possível sermos amigos do mundo e de Deus ao mesmo tempo? Por quê?